



renováveis

Resultados 1T 2017

3 Maio 2017

Conference call & webcast

Data: Quarta-feira, 3 Maio de 2017, 15:00 CET (Madrid) | 14:00 Londres/Lisboa

Webcast: www.edpr.com

Número de telefone: +44 (0)20 7162 0077 | +1 646 851 2407

Número para repetição: +44 (0) 20 7031 4064 | +1 954 334 0342 (até 10 de Maio de 2017)

Código de Acesso: 961848

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha



FTSE4Good



Destaques do 1T 2017	- 2 -
Demonstrações Financeiras Consolidadas	- 3 -
Base de Activos	- 4 -
Investimento Operacional e PP&E	- 5 -
Desempenho Operacional	- 6 -
Desempenho Financeiro	- 7 -
Fluxo de Caixa	- 8 -
Dívida Líquida e Passivo com Investidores Institucionais	- 9 -
Plataformas de Actividade	- 10 -
Europa	- 11 -
América do Norte	- 14 -
Brasil	- 16 -
Dados Trimestrais	- 17 -
Demonstrações Financeiras	- 19 -
Anexos	- 22 -
Consolidado por Equity & Interesses não controláveis (MW)	- 23 -
Enquadramentos Regulatórios	- 24 -
Sustentabilidade - Destaques	- 25 -
Evolução da Cotação da Acção	- 26 -

Sumário Resultados Financeiros

Capacidade Instalada (MW)	1T17	1T16	Δ 17/16
EBITDA MW	10.054	9.351	+702
Outros consolidados por equity	356	356	-
EBITDA MW + Consolidados por Equity	10.410	9.707	+702

Dados Operacionais - Métricas EBITDA MW	1T17	1T16	Δ 17/16
Factor de utilização (%)	36%	38%	(1pp)
Produção (GWh)	7.719	7.535	+2%
Preço médio venda electricidade (€/MWh)	60,5	60,8	(0,5%)

Demonstração de Resultados (€M)	1T17	1T16	Δ 17/16
Receitas	528	508	+4%
EBITDA	373	379	(2%)
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>71%</i>	<i>75%</i>	<i>(4pp)</i>
EBIT	242	232	+5%
Resultados Financeiros	(79)	(74)	+7%
Ganhos/(perdas) em associadas	(2)	(7)	-
Interesses não controláveis	57	42	+36%
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	68	75	(9%)

Fluxo de Caixa (€M)	1T17	1T16	Δ 17/16
Fluxo de Caixa Operacional	281	281	(0,1%)
Retained Cash-Flow	242	235	+3%
Investimento líquido	95	368	(74%)

Balço (€M)	1T17	2016	Δ YTD
Activos fixos tangíveis (líquido)	13.644	13.437	+2%
Capital Próprio	7.685	7.573	+1%
Dívida líquida	3.175	2.755	+15%
Passivos com invest. institucionais (EUA)	1.422	1.520	(6%)

Trabalhadores	1T17	2016	Δ YTD
Total	1.124	1.083	+4%

• **Em Mar-17, a EDPR geria uma carteira global de 10,4 GW repartidos por 11 países, dos quais 10,1 GW consolidados integralmente e 356 MW consolidados pelo método de equivalência patrimonial (participações em Espanha e nos EUA). Nos últimos 12 meses a EDPR adicionou 702 MW à sua capacidade instalada, dos quais 429 MW nos EUA e 200 MW no México.**

• **No 1T17 a EDPR produziu 7,7 TWh de energia limpa (+2% vs 1T16), evitando 6,8 Mt de emissões de CO₂. O aumento da produção beneficiou das adições de capacidade (+8% de capacidade média vs 1T16) com um factor de utilização superior à média. O factor de utilização no 1T17 foi de 36%, a representar 101% da média de longo prazo (P50), inferior vs 1T16 dado o excepcional recurso eólico (1T16: 38%; 107% do P50).**

• **O preço médio de venda no 1T17 totalizou €60/MWh (-1% vs 1T16), espelhando as dinâmicas distintas dos parques em operação (maior produção vs preço). As receitas totalizaram €528M (+4%; +€20M vs 1T16) e o Core Opex por MW em operação foi estável vs 1T16 (-2% vs 1T16 *ex-forex*), como consequência do estrito controlo da EDPR sobre os custos e os programas de O&M implementados.**

• **No 1T17, o EBITDA reportado totalizou €373M (-2% vs 1T16), com um recurso eólico inferior vs 1T16 e impactado pelo aumento nos outros custos operacionais relacionado com o *timing* de contabilização dos impostos imobiliários nos EUA. O EBIT aumentou para €242M (+5% vs 1T16), no seguimento do decréscimo nas amortizações líquidas incluindo imparidades e líquidas de *government grants*. As depreciações e amortizações decresceram 11% vs 1T16 espelhando a alteração na política das amortizações de 25 para 30 anos, que mitiga o impacto negativo da maior capacidade em operação.**

• **Os resultados financeiros líquidos aumentaram em €5M vs 1T16, totalizando €68M, dados instrumentos de coberturas, menores custos financeiros capitalizados e menores ganhos de capital. Os juros financeiros líquidos decresceram para €35M (-€12M vs 1T16), beneficiando do menor custo da dívida no período (3,9% no 1T17 vs 4,5% no 1T16), após as renegociações com a EDP e outros, juntamente com a menor dívida média no período.**

• **No período, e apesar do menor recurso eólico vs 1T16, a EDPR atingiu uma sólida geração de fluxo de caixa. Após a conversão em caixa do EBITDA, os impostos do período, juros, despesas bancárias e derivados e pagamentos de dividendos/juros a minoritários, o Fluxo de Caixa Retido do 1T17 aumentou 3% para €242M.**

• **Em termos de resultados contabilísticos, o Resultado Líquido totalizou €68M (-9% vs 1T16), enquanto que o Resultado Líquido Ajustado decresceu 20% vs 1T16 para €67M (não recorrentes: 1T16 +€8M; 1T17 -€1M, incluindo eventos não recorrentes e impactos da actualização da política de amortizações).**

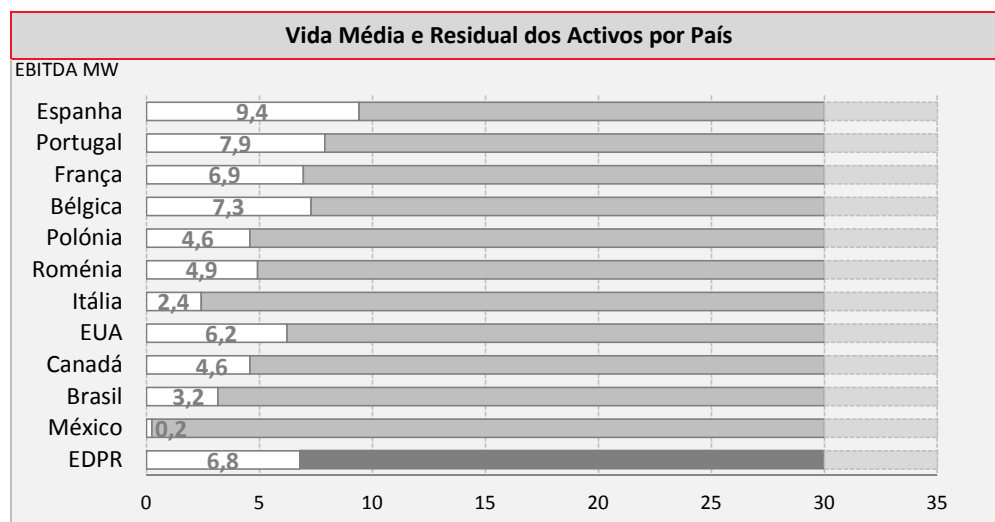
Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	1T17	1T16	Δ 17/16
Vendas de electricidade e outros	460,0	452,5	+2%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	68,2	55,5	+23%
Receitas	528,1	507,9	+4%
Outros proveitos operacionais	5,6	11,4	(51%)
Custos Operacionais	(160,3)	(140,1)	+14%
Fornecimentos e serviços externos	(75,9)	(68,6)	+11%
Custos com pessoal	(23,8)	(23,7)	+0,2%
Outros custos operacionais	(60,7)	(47,8)	+27%
EBITDA	373,4	379,2	(2%)
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>71%</i>	<i>75%</i>	<i>(4pp)</i>
Provisões	(0,1)	-	-
Amortizações	(136,8)	(153,1)	(11%)
Amortização dos proveitos diferidos (government grants)	6,0	5,7	+5%
EBIT	242,5	231,8	+5%
Resultados financeiros	(79,0)	(74,0)	+7%
Ganhos/(perdas) em associadas	(1,7)	(7,2)	-
Resultados Antes de Impostos	161,8	150,6	+7%
Impostos sobre o rendimento	(37,0)	(33,8)	+9%
Resultado Líquido do Exercício	124,8	116,8	+7%
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	67,9	74,9	(9%)
Interesses não controláveis	56,9	41,9	+36%

Activos (€M)	1T17	2016
Activos fixos tangíveis (líquido)	13.644	13.437
Activos intangíveis & goodwill (líquido)	1.589	1.596
Investimentos financeiros (líquido)	343	348
Impostos diferidos activos	72	76
Inventários	25	24
Clientes (líquido)	304	266
Outros devedores (líquido)	334	338
Activos detidos para venda	-	-
Depósitos colaterais	51	46
Caixa e equivalentes	417	603
Total Activo	16.779	16.734
Capital Próprio (€M)	1T17	2016
Capital + prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	1.216	1.155
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	68	56
Interesses não controláveis	1.488	1.448
Total do Capital Próprio	7.685	7.573
Passivo (€M)	1T17	2016
Dívida financeira	3.641	3.406
Passivo com investidores institucionais	1.422	1.520
Provisões para riscos e encargos	276	275
Impostos diferidos passivos	393	365
Proveitos diferidos de investidores institucionais	778	819
Credores e outros passivos (líquido)	2.584	2.776
Total do Passivo	9.095	9.161
Total do Capital Próprio e Passivo	16.779	16.734

Capacidade Instalada (MW)	1T17	vs Dez-16	vs 1T16	Em Construc.
EBITDA MW				
Espanha	+2.194	-	-	-
Portugal	+1.253	+3	+6	-
França	+388	-	+24	18
Bélgica	+71	-	-	-
Polónia	+418	-	-	-
Roménia	+521	-	-	-
Itália	+144	-	+44	-
Europa	+4.989	+2	+74	18
EUA	+4.631	-	+429	278
Canadá	+30	-	-	-
México	+200	-	+200	-
América do Norte	+4.861	-	+628	278
Brasil	+204	-	-	127
Total EBITDA MW	+10.054	+2	+702	423

Consolidado por Equity (MW)				
Espanha	+177	-	-	-
EUA	+179	-	-	-
Total Consolidado por Equity (MW)	+356	-	-	-
Total EBITDA MW + Consolidado por Equity	+10.410	+2	+702	423



- Em Mar-17 a EDPR geria um portfólio de 10,4 GW em 11 países, dos quais 5,1 GW na Europa (2,4 GW em Espanha, 1,5 GW no RdE e 1,3 GW em Portugal), 5,0 GW na América do Norte e os restantes 0,2 GW no Brasil.

- Do portfólio global de 10.410 MW, 10.325 MW são relativos a tecnologia eólica *onshore*, sendo os restantes 85 MW relativos a parques de energia solar fotovoltaica na Roménia (50 MW), EUA (30 MW) e Portugal (5 MW).

- Nos últimos 12 meses a EDPR instalou 702 MW, dos quais 74 MW na Europa e 628 MW na América do Norte. Na Europa, foram instalados 44 MW em Itália, 24 MW em França e 6 MW em Portugal (incluindo 3 MW de energia solar fotovoltaica no 1T17). Nos últimos 12 meses, na América do Norte a EDPR completou 4 parques eólicos, dos quais 3 nos EUA, Hidalgo (250 MW; Texas), Timber Road III (101 MW; Ohio) e Jericho (78 MW; New York) e no México o parque eólico de 200 MW Eólica de Coahuila, representando o primeiro projecto da EDPR no país.

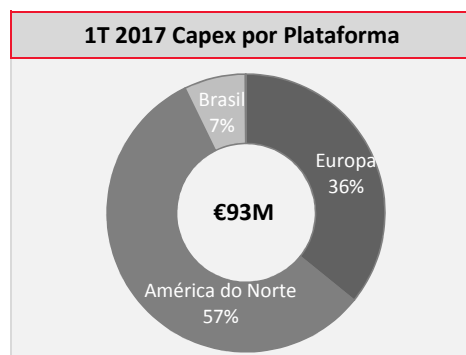
- Em Mar-17, a EDPR tinha 423 MW de energia eólica *onshore* em fase de construção. Na América do Norte estavam em construção 278 MW relativos ao projecto de 100 MW Meadow Lake V (Indiana; EUA), Redbed Plains de 99 MW (Oklahoma; EUA) e Arkwright de 79 MW (New York; EUA). No Brasil estavam em construção 127 MW relativos aos projectos JAU & Aventura, e na Europa 18 MW em França.

- O portfólio da EDPR, considerando a capacidade EBITDA MW em Mar-17, tinha uma vida média de 6,8 anos. Em detalhe, o portfólio da EDPR na Europa tinha uma vida média de 7,7 anos, o Norte Americano de 6,2 anos, enquanto o portfólio Brasileiro tinha 3,2 anos de vida média. Em 2017 a política de amortizações e depreciações da EDPR considera 30 anos de vida útil para os activos eólicos e solares.

- Em Mar-17, a capacidade EBITDA instalada da EDPR sem exposição aos preços do mercado grossista representava 91%, enquanto os restantes 9% da capacidade EBITDA MW compreendem parques eólicos localizados nos EUA, Espanha e Polónia. Nos EUA, a EDPR tinha 585 MW expostos ao mercado grossista, com a restante capacidade EBITDA remunerada de acordo com contratos de longo prazo (CAEs/Coberturas). Em Espanha, e de acordo com o Decreto Real 413/2014 aprovado em Jun-14, a capacidade sem complemento representava 2% do portfólio EBITDA MW da EDPR, sendo a restante capacidade instalada remunerada de acordo com o retorno pré-definido. Na Polónia 18% da capacidade instalada está exposta a preços de mercado. A produção da EDPR exposta a preços de mercado é gerida de acordo com a estratégia de riscos e políticas de cobertura da EDPR, com o objetivo de uma exposição residual aos preços de mercado.

Investimentos (€M)	1T17	1T16	Δ %	Δ €
Europa	33,2	19,8	+68%	+13
América do Norte	52,9	62,7	(16%)	(10)
Brasil	6,7	6,1	+9%	+1
Outros	0,0	-	-	+0,0
Total	92,8	88,6	+5%	+4
Investimentos financeiros/(desinvestimentos)	2,2	(0,4)	-	+3
Government grant	(0,0)	0,2	-	(0,2)
Rotação de Activos	-	279,1	-	(279)
Investimento líquido	95,0	367,5	(74%)	(273)

Activos fixos tangíveis (€M)	1T17	2016	Δ €
Activos fixos tangíveis (líquidos)	13.644	13.437	+207
(-) Activos fixos tangíveis em fase de construção	956	918	+39
(=) Activos fixos tangíveis existentes (líquidos)	12.688	12.520	+168
(+) Amortizações acumuladas	4.833	4.725	+108
(-) Subsídios ao investimento	552	553	(1)
(=) Capital investido em activos existentes	16.969	16.692	+277



- No 1T17, o investimento operacional totalizou €93M, espelhando capacidade em construção, a capacidade adicionada no período a e beneficiação da capacidade em operação. Do total de €93M, €53M foram investidos na América do Norte, €33M relativos a crescimento na Europa e €7M no Brasil.

- O investimento operacional na América do Norte representou 57% do total do investimento operacional no período, reflectindo a estratégia de crescimento da EDPR, baseada em mercados com enquadramentos regulatórios estáveis e contractos de longo-prazo, proporcionando visibilidade nos retornos futuros. A Europa representou 36% do investimento operacional total do período e o Brasil representou 7%.

- O investimento líquido no período no período, considerando o investimento operacional total, os investimentos financeiros líquidos de *government grants* e recebimentos relativos à estratégia de rotação de activos, foi de €95M.

- No 1T17, os Activos fixos tangíveis (líquidos) totalizaram €13,6MM, superior vs Dez-16, principalmente como resultado das conversões cambiais. Os activos fixos tangíveis reflectem o total de investimentos, incluindo investimento operacional (antes de *government grants*) e ajustamentos de *Purchase Price Allocation* (em resultado de transacções de M&A), incorridos com os activos existentes, em construção ou em desenvolvimento. Os activos fixos tangíveis líquidos, ajustados pelos activos em construção, totalizaram €12,7MM. O capital investido em activos existentes, ajustado pelos activos em fase de construção, amortizações e *government grants*, totalizava €17,0MM em Mar-17, aumentando em €0,3MM vs Dez-16.

- Em Mar-17, a América do Norte representava 51% do capital investido em activos existentes e o Brasil 2%. Considerando os 47% de capital investido em activos na Europa, 21% correspondem a investimentos em Espanha, 11% em Portugal e 15% no Resto da Europa.

(1) Considera EBITDA MW, com percentagens calculadas em Euros.

Factor Utilização	1T17	1T16	Δ 17/16
Europa	32%	35%	(4pp)
América do Norte	41%	40%	+1pp
Brasil	33%	30%	+4pp
Total	36%	38%	(1pp)

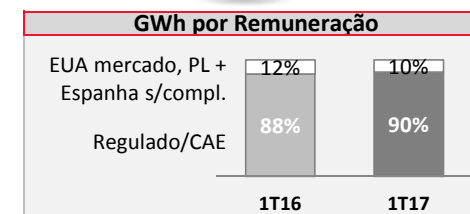
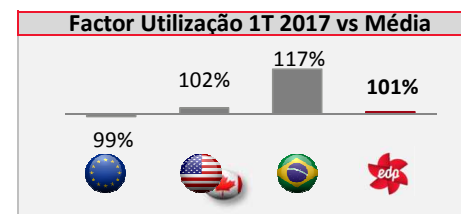
Produção de Eletricidade (GWh)	1T17	1T16	Δ 17/16
Europa	3.383	3.787	(11%)
América do Norte	4.189	3.694	+13%
Brasil	147	54	+170%
Total	7.719	7.535	+2%

Preços de Venda Por MWh	1T17	1T16	Δ 17/16
Europa	€80,4	€77,1	+4%
América do Norte	\$47,5	\$48,1	(1%)
Brasil	R\$222,6	R\$362,7	(39%)
Preço de Venda Médio	€60,5	€60,8	(0,5%)

Vendas de Electricidade e Outros (€M)	1T17	1T16	Δ 17/16
Europa	271,4	291,3	(7%)
América do Norte	180,2	157,2	+15%
Brasil	8,8	4,4	+101%
Total	460,0	452,5	+2%

Proveitos com Parcerias Institucionais (€M)	1T17	1T16	Δ 17/16
Total	68,2	55,5	+23%

Receitas	1T17	1T16	Δ 17/16
Receitas (€M)	528,1	507,9	+4%
Receitas/MW médios em operação (€m)	53,1	55,0	(3%)



- No 1T17 a EDPR atingiu um factor de utilização de 36% (vs 38% no 1T16), reflectindo um recurso eólico normalizado (101% do P50) e as adições de capacidade com superiores factores de utilização, e com a comparação anual impactada pelo superior recurso eólico no 1T16. Na Europa, o factor de utilização foi de 32% (vs 35% no 1T16), com a comparação anual afectada pelo recurso eólico excepcional registado na Ibéria no 1T16. Em Espanha, a EDPR atingiu um factor de utilização de 31%, em linha com o esperado para um 1T médio e superior à média de mercado (+2pp). Em Portugal, o factor de utilização foi de 33%, inferior vs 1T16 mas superior se comparado com um 1T médio. No RdE, o factor de utilização foi de 32% (vs 33% no 1T16). Na América do Norte o factor de utilização foi de 41% (vs 40% no 1T16), beneficiando do recurso eólico acima da média (102% do P50) juntamente com os novos parques instalados nos últimos 12 meses, com superiores factores de utilização. No Brasil, o factor de utilização foi de 33% (vs 30% no 1T16), também a beneficiar do recurso eólico das últimas adições de capacidade.
- A EDPR produziu 7,7 TWh de energia limpa no 1T17, +2% vs 1T16. O aumento da geração beneficia das adições de capacidade dos últimos 12 meses (+702 MW) que mitiga o menor recurso eólico vs as excepcionais condições no 1T16.
- O preço médio alcançou os €60,5/MWh (vs €60,8/MWh no 1T16), reflectindo a diferente dinâmica da nova capacidade (produção vs preço) e mitigado por conversões cambiais. Na Europa, o preço médio aumentou 4% vs 1T16, espelhando o aumento do preço realizado em Espanha (+14 vs 1T16) apesar do menor preço na Polónia (-12% vs 1T16), dada a evolução dos preços dos CV. Na América do Norte, o preço médio diminuiu para \$47,5/MW (-1% vs 1T16), devido ao menor preço nos EUA, dadas as diferentes dinâmicas das adições de capacidade (produção vs preço) e as menores vendas de RECs. No Brasil, o preço decresceu para R\$222,6/MWh no seguimento da diferente dinâmica de um novo parque (produção vs preço).
- No 1T17 vendas aumentaram em 2% vs 1T16 para €460M, prejudicadas pelo menor recurso eólico vs um recurso excepcional no 1T16. Na Europa, as vendas decresceram 7% para €271M, com a menor produção parcialmente compensada pelo efeito do maior preço. Na América do Norte, as vendas aumentaram 15% vs 1T16 em Euros, impulsionadas pela maior produção (+13% vs 1T16) e efeitos cambiais. Os Proveitos de Parcerias Institucionais, em Euros, cresceram vs 1T16 para €68M dadas as novas estruturas de *Tax Equity*. No Brasil, as vendas aumentaram €9M, beneficiando do maior *mix* produção no período e das conversões cambiais.
- Em suma, as receitas aumentaram 4% vs 1T16 para €528M e, numa base unitária (por MW médio em operação), atingiram os €53m (vs €55m no 1T16), condicionadas pelo inferior recurso eólico.

Receitas	1T17	1T16	Δ %
Receitas (€M)	528,1	507,9	+4%
Outros proventos operacionais	5,6	11,4	(51%)
Custos Operacionais	(160,3)	(140,1)	+14%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(75,9)	(68,6)	+11%
Custos com pessoal (CP)	(23,8)	(23,7)	+0,2%
Outros custos operacionais	(60,7)	(47,8)	+27%
EBITDA	373,4	379,2	(2%)

Rácios de Eficiência e Rentabilidade	1T17	1T16	Δ %
Receitas/MW médios em operação (€m)	53,1	55,0	(3%)
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (€m)	10,0	10,0	+0,4%
Core Opex (FSE + CP) /MWh (€)	12,9	12,2	+5%
Margem EBITDA	71%	75%	(4pp)
EBITDA/ MW Médio em Operação (€m)	37,6	41,0	(8%)

EBITDA a EBIT (€M)	1T17	1T16	Δ %
EBITDA	373,4	379,2	(2%)
Provisões	(0,1)	-	-
Amortizações	(136,8)	(153,1)	(11%)
Amortização dos proventos diferidos (subsídios governamentais)	6,0	5,7	+5%
EBIT	242,5	231,8	+5%

- No 1T17, as receitas aumentaram 4% para €528M (+€20M vs 1T16), beneficiando da maior capacidade em operação (+€31M vs 1T16), fx (+€9M vs 1T16) e do superior preço médio de venda (+€4M vs 1T16) que mitiga o impacto do factor de utilização inferior (-€25M vs 1T16). Os Outros proventos operacionais somaram €6M, com a comparação anual impactada por um ganho de capital (1T16) procedente da venda cruzada dos parques eólicos na Polónia (+€7M). Os Custos operacionais somaram €160M, um aumento de +14% vs 1T16 dada a maior capacidade em operação.
- O Core Opex, (Fornecimentos e serviços externos, incluindo custos de O&M, juntamente com os Custos com pessoal) totalizou €100M (+8% vs 1T16), com o Core opex por MW médio estável vs 1T16 em €10m (-2% vs 1T16 *ex-fx*) dado o controlo sobre os custos, enquanto o Core Opex por MWh aumentou 5% para €13 (+3% vs 1T16 *ex-fx*), dado o recurso eólico inferior do período. Os Outros custos operacionais (incluindo impostos, rendas a autoridades e imposto de 7% sobre as vendas em Espanha e custos não recorrentes) aumentaram em €13M para €61M, dada a superior capacidade em operação e o *timing* dos impostos imobiliários.
- No 1T17, o EBITDA diminuiu 2% vs 1T16, totalizando €373M (margem EBITDA de 71%) e o EBITDA por MW em operação totalizou €38m.
- O EBIT aumentou 5% vs 1T16 para €242M, dado o decréscimo de 11% nos custos das depreciações e amortizações (incluindo provisões, imparidades e líquidos de *government grants*), como consequência a alteração da política de amortizações de 25 para 30 anos que mitigou o impacto negativo das adições de capacidade.

Resultados Financeiros (€M)	1T17	1T16	Δ %
Juros financeiros líquidos	(35,0)	(47,2)	(26%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(26,8)	(23,9)	+12%
Custos financeiros capitalizados	3,2	5,6	(43%)
Diferenças cambiais	2,7	1,9	+42%
Outros	(23,1)	(10,3)	+124%
Resultados Financeiros	(79,0)	(74,0)	+7%

Ganhos em associadas	1T17	1T16	Δ %
Ganhos/(perdas) em associadas	(1,7)	(7,2)	(77%)

Resultados Antes de Impostos (€M)	1T17	1T16	Δ %
Resultados Antes de Impostos	161,8	150,6	+7%
IRC e impostos diferidos	(37,0)	(33,8)	+9%
Resultado Líquido do Exercício	124,8	116,8	+7%
Interesses não controláveis	56,9	41,9	+36%
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	67,9	74,9	(9%)

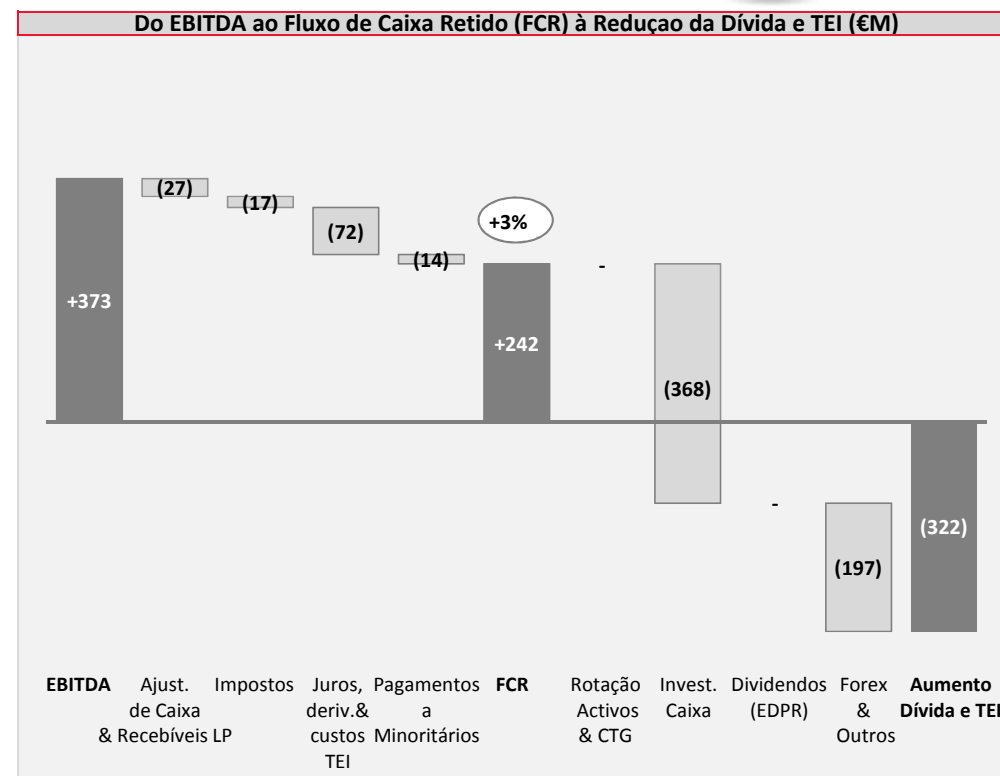
- O Resultado financeiro líquido aumentou para €79M (vs €74M no 1T16), devido a instrumentos de coberturas, menores custos financeiros capitalizados e ganhos de capital. Os juros financeiros líquidos decresceram 26% vs 1T16, beneficiando do menor custo da dívida após renegociações com a EDP e outros, juntamente com a menor dívida média. Os Custos com parcerias com investidores institucionais aumentaram para €27M, espelhando principalmente novas estruturas de *tax equity*.
- O Resultado Antes de Impostos atingiu os €162M, e os impostos sobre o rendimento totalizaram €37M, com uma taxa efectiva de 23%. Os resultados atribuídos a interesses não controláveis totalizaram €57M (+€15M vs 1T16), dada a conclusão das transações de rotação de activos executadas com a CTG (Polónia e Itália) e com a EFG Hermes (portfólio europeu).
- Em suma, o Resultado Líquido totalizou €68M e o Resultado Líquido Ajustado €67M (-20% vs 1T16; 1T16 ajustado para €83M) se ajustado por eventos não recorrentes (eventos não recorrentes: 1T16 +8M; 1T17 -€1M).

Fluxo de Caixa	1T17	1T16	Δ 17/16
EBITDA	373	379	(2%)
Imposto corrente	(17)	(18)	(5%)
Juros financeiros líquidos	(35)	(47)	(25%)
Ganhos em associadas	(2)	(7)	(77%)
FFO (Funds from operations)	320	307	+4%
Juros financeiros líquidos	35	47	(25%)
Ganhos em associadas	2	7	(77%)
Income from institutional partnerships	(68)	(55)	+23%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	2	(7)	-
Variações de fundo de maneo	(10)	(18)	(44%)
Fluxo de Caixa Operacional	281	281	(0%)
Investimentos operacionais	(93)	(89)	+5%
Investimentos (financeiros)/desinvestimentos	(2)	(0,4)	+395%
Variação de fundo de maneo de fornecedores de imobilizado	(273)	(310)	(12%)
Government grants	(0,0)	0,2	-
Fluxo de Caixa Operacional líquido	(87)	(118)	(26%)
Venda de interesses não controláveis e empréstimos accionistas	-	279	-
Recebimentos com parcerias com invest. instit.	(1)	216	-
Pagamentos com parcerias com invest. instit.	(64)	(51)	+26%
Juros financeiros líquidos (após capitalizações)	(32)	(41)	(23%)
Dividendos líquidos e outras distribuições de capitais	(7)	(18)	(61%)
Diferenças cambiais e outros	(229)	28	-
Redução / (Aumento) de dívida líquida	(420)	293	-

No 1T17, a EDPR gerou um Fluxo de Caixa Operacional de €281M, estável vs 1T16, espelhando o desempenho do EBITDA e os menores juros financeiros líquidos após optimização da dívida.

A evolução do Fluxo de Caixa no 1T17 até à variação da Dívida Líquida é explicada por:

- O Fluxo de Caixa Operacional, sendo o EBITDA líquido de imposto corrente e ajustado por componentes não caixa (nomeadamente receitas de parcerias institucionais nos EUA) e líquido de variações de fundo de maneo totalizou €281M (estável vs 1T16);
- O Investimento operacional com adições de capacidade, projectos em fase de construção e desenvolvimento totalizou €93M. Outras actividades de investimento atingiram €275M, reflectindo principalmente o pagamento de facturas de fornecedores de equipamentos relativas a investimentos realizados no ano anterior;
- Os pagamentos a investidores institucionais totalizaram €64M contribuindo à redução do Passivo com Investidores Institucionais. Os dividendos líquidos totais e outras distribuições de capital a minoritários somaram €7M. No período, as Diferenças cambiais e outros tiveram impacto negativo, aumentando a Dívida Líquida em €229M, reflectindo principalmente a consolidação de um parque eólico no México, apesar da depreciação do dólar vs Dez-16.



O Fluxo de Caixa Retido ("FCR"), que capta a caixa gerada pelas operações para reinvestir, distribuir dividendos e amortizar a dívida, aumentou 3% para €242M. Em Mar-17, a Dívida Líquida e Passivo com Investidores Institucionais aumentou em €322M.

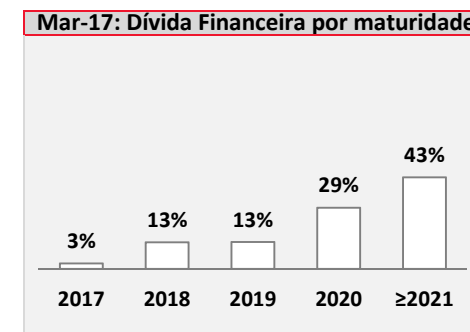
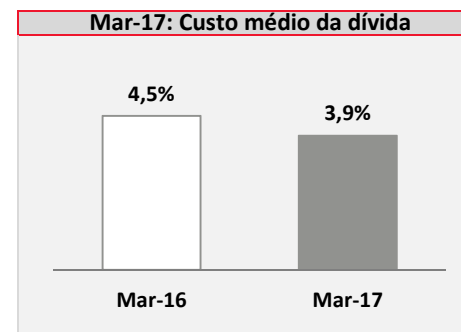
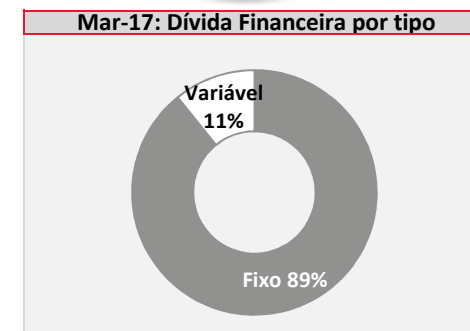
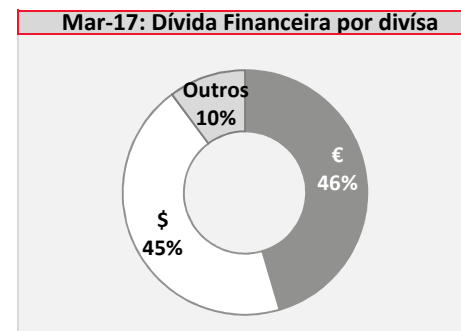
Dívida Líquida (€M)	1T17	2016	Δ €
Dívida Financeira Nominal + Juros a liquidar	3.641	3.406	+235
Depósitos colaterais associados com dívida	51	46	+5
Dívida Financeira Total	3.590	3.360	+230
Caixa e equivalentes	417	603	(186)
Empréstimos a empresas associadas e cash pooling	(2)	1	(3)
Caixa e Equivalentes	415	605	(190)
Dívida Líquida	3.175	2.755	+420

Dívida Média (€M)	1T17	2016	Δ %
Dívida financeira média	3.518	3.996	(12%)
Dívida líquida média	3.051	3.367	(9%)

Divisão da Dívida Líquida por Activos (€M)	1T17	2016	Δ €
Dívida líquida relativa a activos em operação	2.795	2.399	+395
Dívida líquida relativa a activos em construção e desenv.	380	356	+24

Parcerias com Investidores Institucionais (€M)	1T17	2016	Δ €
Passivo com Parcerias com Investidores Institucionais	1.422	1.520	(98)

- Em Mar-17, a Dívida Líquida da EDPR totalizava €3,2MM, superior em €420M vs Dez-16, reflectindo os investimentos efectuados no período, as conversões cambiais e consolidação da dívida do parque do México, juntamente com o fluxo de caixa dos activos durante o período.
- Em Mar-17, 72% do total da dívida financeira da EDPR era relativa a empréstimos de longo prazo junto do Grupo EDP – principal accionista da EDPR – com os restantes 28% relativos a empréstimos bancários.
- O Passivo com parcerias com investidores institucionais totalizou €1.422M (-€98M vs Dez-16) reflectindo os benefícios fiscais capturados pelos parceiros de estruturas de financiamento de *Tax Equity* durante o período e ao estabelecimento de novas estruturas de *Tax Equity*.

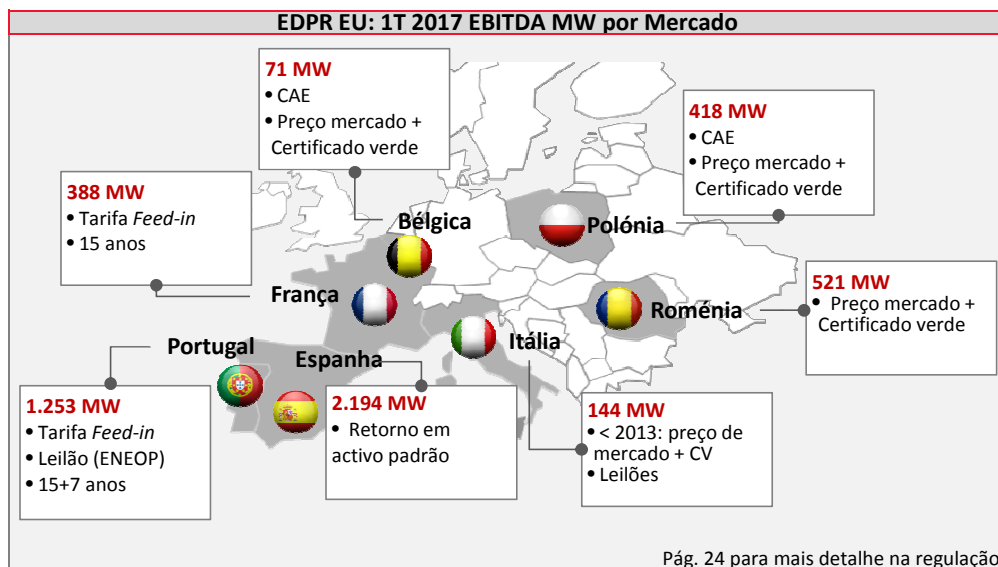


- Em Mar-17, a Dívida financeira da EDPR denominada em Euros representava 46%, enquanto 45% estava denominada em Dólares americanos, devido aos investimentos nos EUA, e os restantes relacionados com dívida maioritariamente denominada em Zlotys Polacos e em Reais Brasileiros.
- A EDPR continua a seguir uma estratégia de financiamento de taxa fixa de longo prazo, procurando igualar Fluxo de Caixa Operacional aos custos da dívida, mitigando o risco da taxa de juro. Deste modo, em Mar-17, 89% da dívida financeira estava contratada com taxa de juro fixa e apenas 15% possuía maturidade em 2017/18. Em Mar-17, 13% da dívida financeira da EDPR tinha maturidade em 2019, 29% em 2020 e 43% em 2021 e seguintes. Em Mar-17, a EDPR renegociou a extensão da maturidade de €1,4MM, que foi inicialmente contratada em 2009 com a EDP com maturidade em 2018.
- Em Mar-17, a taxa de juro média era de 3,9% (vs 4,5% em Mar-16), espelhando os €2,4MM de dívida reestruturada e amortizada antecipadamente desde 1T16.



renováveis

Plataformas de Actividade





EBITDA MW	1T17	1T16	Δ 17/16
Espanha	2.194	2.194	-
Portugal	1.253	1.247	+6
França	388	364	+24
Bélgica	71	71	-
Polónia	418	418	-
Roménia	521	521	-
Itália	144	100	+44
Europa	4.989	4.915	+74


Factor de Utilização (%)	1T17	1T16	Δ 17/16
Espanha	31%	35%	(4pp)
Portugal	33%	38%	(5pp)
França	30%	39%	(8pp)
Bélgica	27%	35%	(7pp)
Polónia	31%	29%	+2pp
Roménia	36%	33%	+3pp
Itália	30%	33%	(3pp)
Europa	32%	35%	(4pp)

- A capacidade instalada EBITDA totalizava 5,1 GW em Mar-17, um aumento de 74 MW vs 1T16. Dos 74 MW instalados na Europa nos últimos 12 meses, 44 MW foram instalados em Itália, 24 MW em França, e 4 MW em Portugal (incluindo 3 MW de energia solar fotovoltaica no 1T17).
- Do total de 4.989 MW instalados na Europa (EBITDA MW), 4.934 MW são relativos a parques eólicos *onshore* e 55 MW a solar fotovoltaico (dos quais 50 MW na Roménia e 5 MW em Portugal).
- Em Espanha, a EDPR tinha 2,2 GW de capacidade EBITDA instalada, dos quais c.9% não possuem complemento de capacidade e a restante capacidade é remunerada de acordo com o preço de mercado, ajustado por bandas superiores e inferiores, juntamente com um complemento por MW para atingir o retorno pré-estabelecido. Em Portugal, a capacidade instalada totalizava 1,3 GW, representando 25% da capacidade EBITDA da EDPR na Europa. Em Mar-17 a capacidade instalada no Resto da Europa ("RdE") ascendia a 1,5 GW, representando 31% da capacidade EBITDA MW da EDPR na Europa.


- Em Mar-17, para além da capacidade EBITDA instalada de 4.989 MW, a EDPR tinha instalados na Europa 177 MW consolidados pelo método de equivalência patrimonial relativos a participações minoritárias em Espanha.
- Na Europa, no 1T17 a EDPR atingiu um factor de utilização de 32% (-4pp vs 1T16; 99% do P50), com a comparação anual penalizada pelo excepcional recurso eólico no 1T16 em Espanha e Portugal (factor eólico a 115% e 123% do P50 respectivamente).
- No período, a EDPR atingiu um factor de utilização de 31% em Espanha, em linha com o esperado para um 1T médio e acima da média do mercado (+2pp). Em Portugal, o factor de utilização da EDPR foi de 33%, inferior vs 1T16, mas superior quando comparado com um 1T médio. Em França, Bélgica e Itália, a EDPR registou factores de utilização inferiores de 30%, 27% e 30%, respectivamente. Na Polónia e Roménia os factores de utilização foram superiores vs 1T16 em 2pp e 3pp, atingindo 31% e 36% respectivamente.


 Espanha	1T17	1T16	Δ 17/16
Produção (GWh)	1.442	1.658	(13%)
Produção c/complemento de capacidade (GWh)	1.322	1.527	(13%)
Produção Standard (GWh)	1.136	1.137	(0,1%)
Produção superior/(inferior) à standard (GWh)	186	391	(52%)
Produção s/complemento de capacidade (GWh)	120	131	(8%)
Preço de venda + Complemento de capacidade			
Preço realizado na pool (€/MWh)	€46,6	€25,6	+82%
Ajustamento regulatório para GWh standard (€M)	-€8,6	€3,1	-
Remuneração ao investimento (€M)	€50,1	€44,1	-
Ganhos/(perdas) com coberturas (€M)	-€15,0	€13,7	-
Vendas de electricidade (€M)	102,3	103,6	(1%)


 Portugal	1T17	1T16	Δ 17/16
Produção (GWh)	877	1.039	(16%)
Preço médio de venda (€/MWh)	€91,8	€90,9	+1%
Vendas de electricidade (€M)	80,5	94,4	(15%)


 França	1T17	1T16	Δ 17/16
Produção (GWh)	252	307	(18%)
Preço médio de venda (€/MWh)	€91,0	€90,6	+0,5%
Vendas de electricidade (€M)	22,9	27,8	(18%)

- Em Espanha, a EDPR produziu 1,4 TWh (-13% vs 1T16), dos quais 92% gerados por capacidade com complemento. De acordo com o RDL 413/2014, as energias renováveis recebem preço de mercado e um complemento por capacidade (€/MW) para alcançar o retorno pré-estabelecido. No 1T17, no seguimento das condições climatéricas e do superior preço do mercado grossista, o preço médio de mercado registado foi de €47/MWh (vs €26/MWh no 1T16), conduzindo a um ajustamento regulatório de -€9M (preço de mercado vs limites inferiores/superiores). A EDPR registou -€15M de ganhos com coberturas no 1T16. Em soma, as vendas atingiram €102M (-1% vs 1T16). Para o 2T-4T17, a EDPR implementou coberturas de 1,5 TWh a um preço de €45/MWh.
- Em Portugal as vendas somaram €81M (-€14M vs 1T16) reflectindo o decréscimo da produção para 0,1 TWh explicado pelo inferior recurso eólico no período, dadas as excepcionais condições eólicas no 1T16, mas superior quando comparado com um 1T médio. O preço médio de venda aumentou 1% vs 1T16 para €92/MWh, no seguimento das diferentes dinâmicas dos parques em operação.
- Em França a produção diminuiu para 252 GWh (-18% vs 1T16), impactada pelo menor recurso eólico (30% vs 39% no 1T16) apesar da maior capacidade média instalada. O preço médio atingiu os €91/MWh (estável vs 1T16), resultando em vendas de electricidade de €23M (-18% vs 1T16).

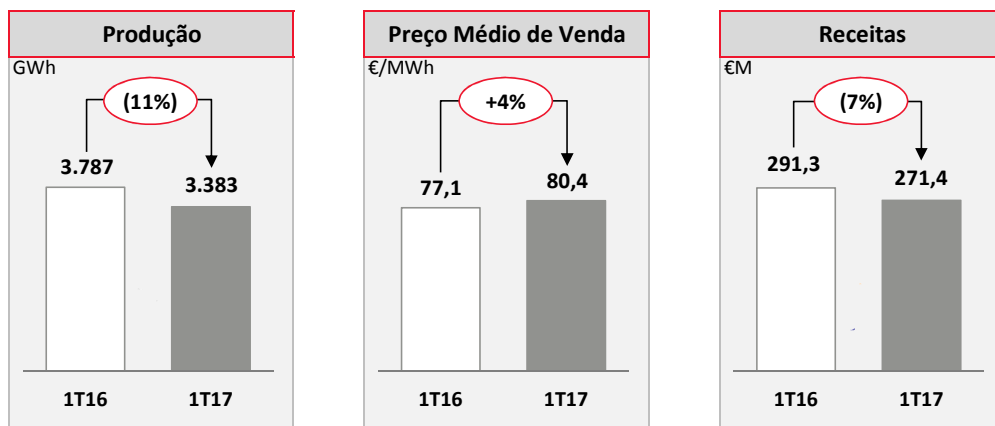
 Itália	1T17	1T16	Δ 17/16
Produção (GWh)	89	73	+22%
Preço médio de venda (€/MWh)	€124,2	€115,8	+7%
Vendas de electricidade (€M)	11,0	8,4	+31%

 Polónia	1T17	1T16	Δ 17/16
Produção (GWh)	279	306	(9%)
Preço médio de venda (€/MWh)	€73,6	€83,4	(12%)
Vendas de electricidade (€M)	20,5	25,5	(20%)

 Roménia	1T17	1T16	Δ 17/16
Produção (GWh)	403	350	+15%
Preço médio de venda (€/MWh)	€75,3	€75,3	+0,0%
Vendas de electricidade (€M)	30,3	26,4	+15%

 Bélgica	1T17	1T16	Δ 17/16
Produção (GWh)	42	54	(22%)
Preço médio de venda (€/MWh)	€106,5	€108,3	(2%)
Vendas de electricidade (€M)	4,4	5,8	(23%)

- Em Itália, a produção no 1T17 aumentou para 89 GWh (+22% vs 1T16), beneficiando da superior capacidade média instalada no período juntamente com um factor de utilização estável (30% vs 33% no 1T16). No 1T17, o preço médio de venda aumentou em 7% vs 1T16 para €124/MWh devido às diferentes dinâmicas dos parques em operação. No seguimento da maior produção, as vendas de electricidade no 1T17 somaram €11M (+31% vs 1T16).
- Na Polónia, a produção total decresceu para 279 GWh (-9% vs 1T16), espelhando a menor capacidade média em operação no período após a desconsolidação (no final do 1T16) de um parque eólico de 50 MW, que mitigou o superior factor de utilização registado no período (31% vs 29% no 1T16). O preço médio de venda diminuiu para €74/MWh (-12% vs 1T16), reflectindo o menor preço dos certificados verdes. Como resultado, as vendas de electricidade na Polónia diminuíram para €21M no 1T17 (-20% vs 1T16).
- Na Roménia, a produção no 1T16 aumentou para 403 GWh (+15% vs 1T16), dado o superior factor de utilização no período (36% vs 33% no 1T16). O preço médio de venda manteve-se estável vs 1T16 em €75/MWh. Em resultado, as vendas de electricidade no 1T17 totalizaram €30M (+15% vs 1T16).
- Na Bélgica, a produção no 1T17 decresceu em 22% vs 1T16 para 42 GWh, dado o inferior factor de utilização registado no período (27%, -7pp vs 1T16). No 1T17, o preço médio de venda foi de €107/MWh (-2% vs 1T16), reflectindo a estrutura dos CAEs. Em resultado, as vendas totalizaram €4M.



Rátios eficiência	1T17	1T16	Δ 17/16
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (€m)	9,6	8,9	+7%
Core Opex (FSE + CP) /MWh (€)	14,0	11,6	+21%

- No 1T17, a produção de electricidade da EDPR na Europa aumentou em 11% para 3,4 TWh, com a comparação anual impactada pelo recurso eólico excepcional no 1T16 na Europa vs um recurso eólico normalizado no 1T17 (99% de P50; 32% vs 35% no 1T16). No 1T17, as operações na Europa representaram 44% do total da produção da EDPR. No período, o preço médio da venda aumentou 4% para €80/MWh, principalmente devido ao superior preço médio em Espanha (+82% vs 1T16).
- As receitas do 1T17 totalizaram €271M (-7% vs 1T16 ou -€20M), espelhando a menor produção (-11% vs 1T16 ou +€2M) apesar do superior preço médio de venda (+4% ou +€4M vs 1T16). O decréscimo das receitas da EDPR na Europa vs 1T16 foi principalmente derivado do excepcional recurso eólico no 1T16.

Demonstração de Resultados (€M)	1T17	1T16	Δ 17/16
Receitas	271,4	291,3	(7%)
Outros proveitos operacionais	2,1	7,1	(71%)
Custos Operacionais	(77,7)	(70,8)	+10%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(39,4)	(36,0)	+9%
Custos com pessoal (CP)	(7,9)	(7,8)	+1%
Outros custos operacionais	(30,5)	(27,0)	+13%
EBITDA	195,8	227,5	(14%)
EBITDA/Receitas	72%	78%	(6pp)
Provisões	(0,1)	-	-
Amortizações	(62,3)	(74,0)	(16%)
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	1,7	0,5	+262%
EBIT	135,1	154,0	(12%)

Trabalhadores	1T17	1T16	Δ 17/16
Europa	467	454	+3%

- No 1T17, os Outros proveitos operacionais totalizaram €2M com o decréscimo vs 1T16 principalmente explicado pelo ganho de capital no 1T16, como consequência da venda de uma participação de 60% num parque eólico de 50 MW na Polónia (+€6M). No 1T17, os Custos operacionais (Opex) totalizaram €78M (+10% vs 1T16) impulsionados pelo aumento de Fornecimentos e serviços externos (+€3M vs 1T16) e de Outros custos operacionais (+€3M vs 1T16), no seguimento da maior capacidade em operação. No período, os Custos com pessoal estáveis vs 1T16 em €8M.
- No período, o Core Opex (definido como Fornecimentos e serviços externos e Custos com pessoal) por MW médio ascendeu a €10m (vs €9m no 1T16) e o Core Opex por MWh aumentou para €14 (vs €12 no 1T16), penalizado pelo menor recurso eólico no 1T17.
- Em resumo, o EBITDA totalizou €196M, com uma margem EBITDA de 72%. O decréscimo anual do EBITDA é principalmente impactado pela evolução das vendas. No 1T17, as amortizações (incluindo os abates do período, e líquidas de incentivos ao investimento) diminuíram em 14% vs 1T16, reflectindo a alteração na política de amortizações de 25 anos para 30 anos assim como o aumento da capacidade em operação, resultando num EBIT de €135M.

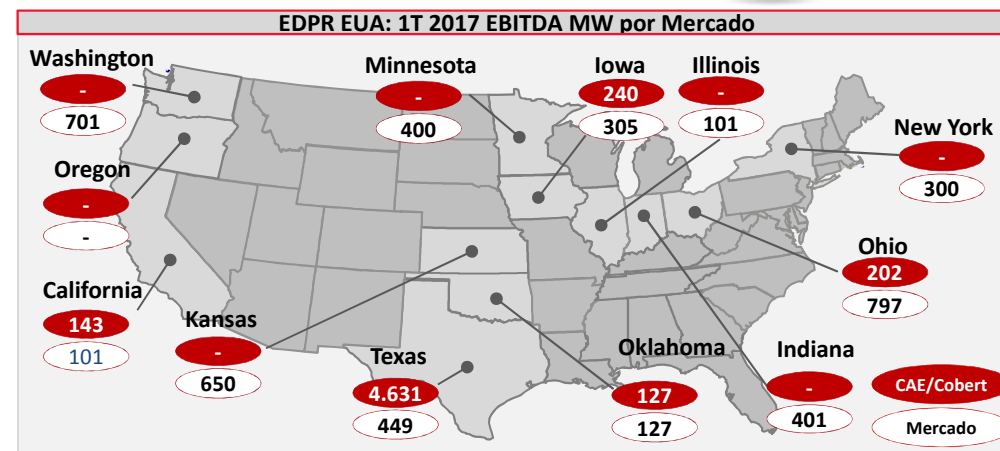
EBITDA MW	1T17	1T16	Δ 17/16
EUA CAE/Cobertura	4.046	3.459	+587
EUA Mercado	585	744	(158)
Canadá	30	30	-
Total Capacidade Instalada (MW)	200	-	+200
Total Capacidade Instalada (MW)	4.861	4.233	628

Factor de Utilização (%)	1T17	1T16	Δ 17/16
EUA	41%	40%	+1pp
Oeste	21%	24%	(2pp)
Central	46%	43%	+3pp
Este	42%	43%	(1pp)
Canadá	35%	35%	(0,2pp)
México	-	-	-
Factor Médio de Utilização	41%	40%	+1pp

Electricidade Produzida (GWh)	1T17	1T16	Δ 17/16
EUA CAE/Cobertura de preço	3.453	2.950	+17%
EUA Mercado	620	721	(14%)
Canadá	22	23	(2%)
México (2)	93	-	-
Total GWh	4.189	3.694	+13%

Preço Médio (\$/MWh)	1T17	1T16	Δ 17/16
Preço médio CAE/Cobertura de preço	49,1	49,5	(1%)
Preço médio de mercado	36,2	41,0	(12%)
Canadá	110,2	105,3	+5%
México	-	-	-
Preço Médio Final	47,5	48,1	(1%)

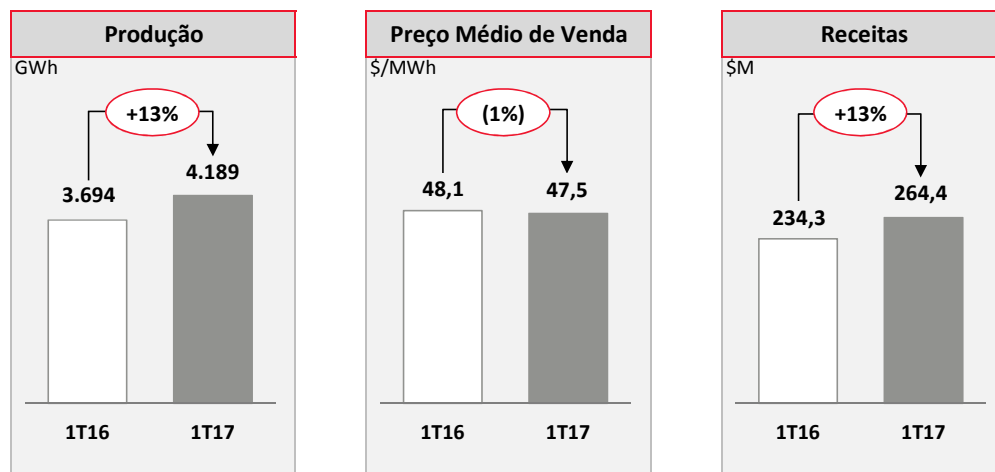
- Em Mar-17 a capacidade EBITDA instalada na América do Norte ascendia a 4.861 MW, dos quais 4.631 MW nos EUA, 30 MW no Canadá e 200 MW no México. Dos 4.631 MW instalados nos EUA, 4.601 MW são de energia eólica *onshore*, e 30 MW relativos a um parque solar fotovoltaico. Em Mar-17, na América do Norte, 4.276 GW eram remunerados sob contratos de longo prazo (CAE/cobertura) ou esquemas predefinidos, representando 88% da capacidade da EDPR instalada na região.
- Nos EUA, nos últimos 12 meses, a EDPR instalou 429 MW de capacidade eólica *onshore*, remunerada de acordo com CAEs previamente garantidos e com um perfil de receitas diferente (preço vs produção). O decréscimo de 158 MW na capacidade exposta a preços de mercado reflecte um CAE assinado no final de 2016 para capacidade já em operação.
- No 1T17 a EDPR alcançou, na América do Norte, um factor de utilização de 41% (vs 40% no 1T16), dado o recurso eólico acima da média (102% vs P50), juntamente com o superior factor de utilização dos novos parques. No Canadá, o factor de utilização foi de 35%, estável vs 1T16.



Incentivo Fiscal	1T17	1T16	Δ 17/16
MW sob PTC/ITC (Estrutura Tax Equity)	3.118	2.689	+429
MW sob Cash Grant Flip (Estrutura Tax Equity)	500	500	-
MW sob Cash Grant	1.014	1.014	-

Receitas (\$M)	1T17	1T16	Δ 17/16
Vendas de electricidade e outros	191,9	173,2	+11%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	72,6	61,1	+19%
Total Receitas	264,4	234,3	+13%

- A produção da EDPR na América do Norte aumentou 13% vs 1T16, atingindo os 4,2 TWh, dado o aumento da capacidade instalada e os superiores factores de utilização dos novos parques. A produção com CAE/Cobertura/Tarifa feed-in aumentou em 0,6 TWh vs 1T16, para 3,6 TWh, e a produção exposta a preços de mercado decresceu em 0,1 TWh, com a produção com CAE/Cobertura/Tarifa feed-in a representar 85% da produção da região no 1T17.
- Nos EUA, dadas adições de capacidade e as diferentes dinâmicas dos factores de utilização vs preços, o preço da produção com CAE/Cobertura foi \$49/MWh (-1% vs 1T16) e o preço realizado no mercado decresceu para \$36/MWh (-12% vs 1T16), penalizado pelas menores receitas de RECs. No Canadá o preço médio foi de \$110/MWh (+5% vs 1T16 em USD) principalmente derivado das conversões cambiais (+1% em moeda local). Em conclusão, o preço de venda médio totalizou \$47/MWh no 1T17.
- Dado o aumento de 13% da produção vs 1T16, as vendas de electricidade na região aumentaram em 11% para \$192M. Os Proveitos de parcerias com investidores institucionais aumentaram para \$73M (+\$11M vs 1T16), com as novas parcerias de *Tax Equity* e a produção dos parques com PTCs. Em suma, as receitas na América do Norte aumentaram para \$264M.



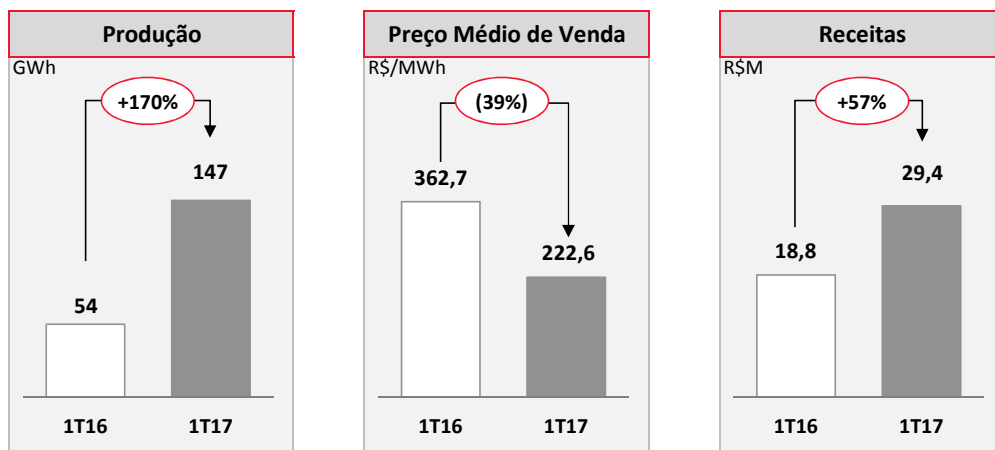
Rátios eficiência	1T17	1T16	Δ 17/16
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (\$m)	11,2	11,4	(1%)
Core Opex (FSE + CP) /MWh (\$)	12,5	13,1	(4%)

- No 1T17, as vendas de electricidade na América do Norte aumentaram em 11% para \$192M, suportadas por um aumento de 13% na produção de electricidade, que compensou o menor preço médio de venda no período (-1% vs 1T16). Os Proveitos com parcerias com investidores institucionais aumentaram para \$73M, reflectindo novas estruturas de Tax Equity e a produção dos projectos com PTCs. Em linha com as vendas, no 1T17, as receitas da América do Norte aumentaram 13%, totalizando \$264M.
- No período, os Outros proveitos operacionais totalizaram \$4M (+\$1M vs 1T16) e os Custos operacionais somaram \$84M (+\$14M vs 1T16), com o aumento de +\$4M nos Custos com pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos, dada a maior capacidade em operação e a estratégia de O&M. O aumento nos Outros custos operacionais (+\$9M vs 1T16) foi principalmente derivado *timing* dos impostos imobiliários. O Core Opex (Fornecimentos e serviços externos e Custos com pessoal) por MW médio em operação decresceu em 1% vs 1T16 para \$11m, dado o controlo de custos e os níveis de eficiência da EDPR assim como o aumento dos MW médios em operação. O core opex por MWh diminuiu 4% vs 1T16 para \$12, beneficiando da maior produção no período.

Demonstração de Resultados (US\$m)	1T17	1T16	Δ 17/16
Vendas de electricidade e outros	191,9	173,2	+11%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	72,6	61,1	+19%
Receitas	264,4	234,3	+13%
Outros proveitos operacionais	3,7	4,3	(14%)
Custos Operacionais	(84,0)	(70,5)	+19%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(38,1)	(35,9)	+6%
Custos com pessoal (CP)	(14,2)	(12,4)	+15%
Outros custos operacionais	(31,6)	(22,2)	+42%
EBITDA	184,2	168,2	+10%
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>70%</i>	<i>72%</i>	<i>(2pp)</i>
Provisões	(0,1)	-	-
Amortizações	(75,8)	(85,1)	(11%)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	4,6	5,8	(21%)
EBIT	112,9	88,8	+27%

Trabalhadores	1T17	1T16	Δ 17/16
América do Norte	443	386	+15%

- Espelhando o desempenho positivo das Receitas e apesar do aumento nos Custos Operacionais, no 1T17, o EBITDA aumentou em 10% vs 1T16, para \$184M, com uma margem EBITDA de 70%.
- Em resultado do desempenho do EBITDA (+10% vs 1T16) e do aumento de \$8M nas depreciações e amortizações (incluindo imparidades e amortizações líquidas de incentivos ao investimento), o EBIT totalizou \$113M. O decréscimo nas amortizações vs 1T16 reflete a alteração da política de amortizações de 25 para 30 anos, juntamente com o aumento da capacidade instalada.



Rátios eficiência	1T17	1T16	Δ 17/16
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (R\$m)	42,0	89,2	(53%)
Core Opex (FSE + CP) /MWh (R\$)	58,3	137,2	(58%)

- Em Mar-17, a capacidade eólica instalada da EDPR no Brasil ascendia a 204 MW, dos quais 84 MW ao abrigo de programas de incentivo para o desenvolvimento de energias renováveis (PROINFA) e 120 MW atribuídos de acordo com o sistema de leilão. Estes programas fornecem contratos de longo prazo para a venda de electricidade produzida durante 20 anos, dando visibilidade sobre a geração de fluxos de caixa ao longo da vida dos projectos.
- No 1T17, a EDPR gerou 147 GWh vs 54 GWh no 1T16, com o aumento na produção explicada principalmente pelas adições de capacidade com superior factor de utilização.
- No 1T17 o preço médio de venda no Brasil diminuiu para R\$223/MWh, espelhando a diferente dinâmica de um novo parque eólico em operação (produção vs preço).
- No período, as Receitas da EDPR no Brasil somaram R\$29M (+R\$11M vs 1T16), com o aumento da produção mais que compensando o menor preço médio de venda. Os Custos operacionais totalizaram R\$10M (+R\$2M vs 1T16). Espelhando o estrito controlo sobre os custos, a maior capacidade em operação e o aumento da eficiência, o Core Opex, definido como Fornecimentos e serviços externos, incluindo custos de O&M, juntamente com os Custos com pessoal, totalizou R\$9M, com o Core Opex por MW médio e por MWh a diminuir respectivamente em 53% e 58% vs 1T16.

Demonstração de Resultados (R\$m)	1T17	1T16	Δ 17/16
Receitas	29,4	18,8	+57%
Outros proveitos operacionais	-	-	-
Custos Operacionais	(9,9)	(8,0)	+24%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(6,2)	(5,5)	+13%
Custos com pessoal (CP)	(2,4)	(2,0)	+19%
Outros custos operacionais	(1,3)	(0,5)	+172%
EBITDA	19,5	10,8	80%
EBITDA/Receitas	66%	58%	+9pp
Provisões	-	-	-
Amortizações	(8,8)	(4,7)	+87%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	0,1	0,0	(108%)
EBIT	10,8	6,2	+75%

Trabalhadores	1T17	1T16	Δ 17/16
Brasil	38	34	+12%

- Em resumo, o EBITDA somou R\$20M (vs R\$11M no 1T16), com margem EBITDA superior (66%; +9pp vs 1T16).
- No seguimento do desempenho do EBITDA e do aumento de \$4M vs 1T16 nas depreciações e amortizações (incluindo imparidades e amortizações líquidas de incentivos ao investimento), o EBIT totalizou \$11M. O aumento das depreciações e amortizações vs 1T16 reflecte a superior capacidade instalada, apesar da extensão das amortizações de 25 para 30 anos.
- Nos anteriores leilões de energia no Brasil, a EDPR garantiu um contrato CAE de 20 anos para 127 MW referentes aos parques eólicos JAU & Aventura, os quais em Mar-17 encontravam-se em fase de construção e cujo inicio das operações é esperado ocorrer em 2018. Estes projectos reforçam a presença da EDPR num mercado com baixo perfil de risco, com fortes perspectivas de crescimento e um recurso eólico atractivo.



Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Δ Anual	Δ 1T17/4T16
MW EBITDA							
Europa	4.915	4.929	4.942	4.986	4.989	+1,5%	+0,1%
América do Norte	4.233	4.233	4.233	4.861	4.861	+15%	(0,0%)
Brasil	204	204	204	204	204	-	-
EDPR	9.351	9.365	9.379	10.052	10.054	+8%	+0,0%
Factor Médio de Utilização							
Europa	35%	24%	21%	24%	32%	(4pp)	+7pp
América do Norte	40%	33%	24%	36%	41%	+1pp	+4pp
Brasil	30%	28%	32%	44%	33%	+4pp	(10pp)
EDPR	38%	28%	22%	30%	36%	(1pp)	+6pp
GWh							
Europa	3.787	2.572	2.222	2.650	3.383	(11%)	+28%
América do Norte	3.694	3.056	2.283	3.543	4.189	+13%	+18%
Brasil	54	151	234	226	147	+170%	(35%)
EDPR	7.535	5.779	4.740	6.419	7.719	+2,4%	+20%
Tarifa/Preço de Venda							
Europa (€/MWh)	77,1	82,0	81,0	87,6	80,4	+4%	(8%)
América do Norte (\$/MWh) ⁽¹⁾	48,1	44,5	48,1	45,2	47,5	(1%)	+5%
Brasil (R\$/MWh)	362,7	229,9	190,1	198,5	222,6	(39%)	+12%
Preço Médio (€/MWh) ⁽¹⁾	60,8	58,7	61,2	61,3	60,5	(0,5%)	(1,3%)
Receitas (€M)							
Europa	291	211	179	232	271	(7%)	+17%
América do Norte	213	163	132	198	248	+17%	+25%
Brasil	4	8	11	11	9	+101%	(23%)
EDPR	508	381	322	440	528	+4%	+20%
EBITDA (€M)							
Europa	228	150	119	170	196	(14%)	+15%
América do Norte	153	118	83	148	173	+13%	+17%
Brasil	3	5	8	9	6	+132%	(37%)
EDPR	379	269	198	324	373	(2%)	+15%
EBITDA/Receitas							
Europa	78,1%	71,2%	66,2%	73,4%	72,1%	(6pp)	(1pp)
América do Norte	71,8%	72,8%	62,7%	74,7%	69,6%	(2pp)	(5pp)
Brasil	57,7%	66,3%	74,6%	81,8%	66,4%	+9pp	(15pp)
EDPR	74,7%	70,6%	61,7%	73,6%	70,7%	(4pp)	(3pp)
Resultado Líquido EDPR (€M)	75	(16)	(30)	27	68	(9%)	+150%
Capex (€M)							
Europa	20	33	20	58	33	+68%	(43%)
América do Norte	63	220	181	377	53	(16%)	(86%)
Brasil	6	37	3	11	7	+9%	(38%)
EDPR	89	290	204	447	93	+5%	(79%)
Dívida Líquida (€M)	3.414	3.303	3.396	2.755	3.175	(7%)	+15%
Passivo com parcerias com investidores instit. (€M)	1.259	1.165	1.105	1.520	1.422	+13%	(6%)

(1) Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.



renováveis

Demonstrações Financeiras

EDPR: Demonstração de Resultados por Região



1T17 (€M)	Europa	Amér. Norte	Brasil	Outros/Aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	271,4	180,2	8,8	(0,5)	460,0
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	68,2	-	-	68,2
Receitas	271,4	248,4	8,8	(0,5)	528,1
Outros proveitos operacionais	2,1	3,5	-	0,0	5,6
Custos Operacionais	(77,7)	(78,9)	(3,0)	(0,7)	(160,3)
Fornecimentos e serviços externos	(39,4)	(35,8)	(1,8)	1,1	(75,9)
Custos com pessoal	(7,9)	(13,4)	(0,7)	(1,8)	(23,8)
Outros custos operacionais	(30,5)	(29,7)	(0,4)	(0,1)	(60,7)
EBITDA	195,8	173,0	5,8	(1,2)	373,4
<i>EBITDA/Receitas</i>	72%	70%	66%	n.a.	71%
Provisões	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,1)
Amortizações	(62,3)	(71,2)	(2,6)	(0,7)	(136,8)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	1,7	4,3	0,0	(0,0)	6,0
EBIT	135,1	106,0	3,2	(1,9)	242,5

1T16 (€M)	Europa	Amér. Norte	Brasil	Outros/Aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	291,3	157,2	4,4	(0,4)	452,5
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	55,5	-	-	55,5
Receitas	291,3	212,7	4,4	(0,4)	507,9
Outros proveitos operacionais	7,1	3,9	-	0,3	11,4
Custos Operacionais	(70,8)	(64,0)	(1,8)	(3,5)	(140,1)
Fornecimentos e serviços externos	(36,0)	(32,6)	(1,3)	1,3	(68,6)
Custos com pessoal	(7,8)	(11,2)	(0,5)	(4,2)	(23,7)
Outros custos operacionais	(27,0)	(20,2)	(0,1)	(0,5)	(47,8)
EBITDA	227,5	152,6	2,5	(3,5)	379,2
<i>EBITDA/Receitas</i>	78%	72%	58%	n.a.	75%
Provisões	-	-	-	-	-
Amortizações	(74,0)	(77,2)	(1,1)	(0,8)	(153,1)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	0,5	5,2	0,0	(0,0)	5,7
EBIT	154,0	80,6	1,4	(4,3)	231,8

EDPR Europa: Demonstração de Resultados por País



1T17 (€M)	Espanha	Portugal	RdE	Outros/Aj. ⁽¹⁾	Total Europa
Receitas	116,8	80,4	89,0	(14,9)	271,4
Custos Operacionais e Outros proveitos operacionais	(38,0)	(12,4)	(22,6)	(2,7)	(75,6)
EBITDA	78,9	68,0	66,4	(17,6)	195,8
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>68%</i>	<i>85%</i>	<i>75%</i>	<i>n.a.</i>	<i>72%</i>
Amortizações e Provisões	(26,0)	(13,6)	(20,1)	(1,0)	(60,6)
EBIT	52,9	54,5	46,4	(18,6)	135,1

1T16 (€M)	Espanha	Portugal	RdE	Outros/Aj. ⁽¹⁾	Total Europa
Receitas	89,6	94,5	92,9	14,2	291,3
Custos Operacionais e Outros proveitos operacionais	(36,1)	(12,1)	(13,9)	(1,5)	(63,7)
EBITDA	53,5	82,4	79,0	12,7	227,5
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>60%</i>	<i>87%</i>	<i>85%</i>	<i>n.a.</i>	<i>78%</i>
Amortizações e Provisões	(33,2)	(16,7)	(22,7)	(0,9)	(73,5)
EBIT	20,3	65,6	56,3	11,8	154,0

⁽¹⁾ **Nota importante (Espanha e Outros):** No seguimento das alterações do enquadramento regulatório em Espanha, a EDPR faz activamente cobertura do preço de mercado em Espanha, contabilizado na plataforma Europa (Outros/Aj.). Na página 12, os ganhos de cobertura foram incluídos na plataforma Espanha apenas para efeitos de análise.



renováveis

Anexo

Consolidado por Equity & Interesses não controláveis (MW)



Consolidado por Equity (MW) ⁽¹⁾

Interesses EDPR	MW			Resultado Líquido Equivalente			EBITDA Equivalente		
	País	1T17	1T16	Δ Anual	1T17	1T16	Δ Anual	1T17	1T16
Espanha	177	177	-	€0,7M	(€0,5M)	€1,2M	€4,2M	€1,1M	+300%
EUA	179	179	-	(\$2,8M)	(\$7,4M)	+\$4,6M	(\$0,2M)	(\$3,7M)	(94%)












Interesses não controláveis (MW Líquidos)

Capacidade Instalada (MW)	1T17	1T16	Δ Anual
Espanha	230	60	+170
Portugal	414	318	+95
Resto da Europa (RdE)	557	232	+326
América do Norte	1.220	1.122	+98
Brasil	100	100	-
Total	2.521	1.832	+689

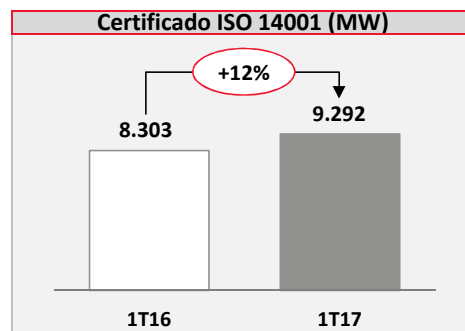
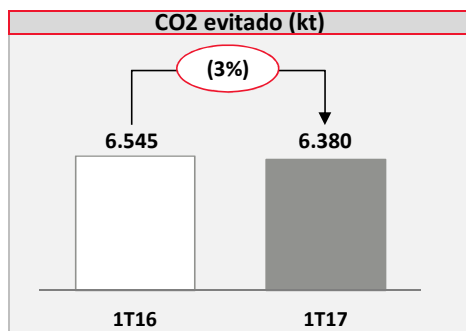
• Em Mar-17, a EDPR geria um total de 2,5 GW correspondentes a minoritários detidos por investidores institucionais e estratégicos, um aumento de 689 MW vs Mar-16, reflectindo maioritariamente a conclusão das transações de rotação de activos e da CTG, executadas na Europa com a EFG Hermes e CTG.

• A estratégia de rotação de activos da EDPR é baseada na venda de activos minoritários em parques eólicos operacionalmente otimizados, reinvestindo em projectos com valor acrescentado.

(1) Apenas considera associadas com capacidade instalada

País	Descrição Sumário	País	Descrição Sumário
 EUA	<ul style="list-style-type: none"> Vendas podem ser através de CAEs (até 20 anos), Coberturas ou Preços de mercado Certificados verdes (Créditos de Energia Verde, REC) sujeitos à regulação de cada estado Incentivo fiscal: <ul style="list-style-type: none"> PTC ao longo de 10 anos desde a data de operação (\$24/MWh em 2017) Parques eólicos com construção em 2009/10 podem optar por 30% cash grant em detrimento do PTC 	 França	<ul style="list-style-type: none"> Tarifa Feed-in por 15 anos: <ul style="list-style-type: none"> Primeiros 10 anos: €82/MWh; ajustado à inflação Anos 11-15: dependendo do factor de utilização os parques eólicos recebem €82/MWh @2.400 horas, decrescendo para €28/MWh @3.600 horas; modelo de indexação à inflação
 Canadá	<ul style="list-style-type: none"> Tarifa Feed-in (Ontário) Duração: 20 anos 	 Bélgica	<ul style="list-style-type: none"> Preço de mercado e sistema de certificados verdes (CVs) Preços máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh-100/MWh) Opção de negociar CAEs de longo-prazo
 México	<ul style="list-style-type: none"> Acordo bilateral de fornecimento de electricidade em regime de auto-abastecimento Duração: 25 anos 	 Polónia	<ul style="list-style-type: none"> Opção de escolha de preço regulado de electricidade (PLN168,88/MWh para 2T 2017) ou negociação de CAEs de longo-prazo Energia eólica recebe 1 CV/MWh transaccionável em mercado. As distribuidoras têm penalização por incumprimento da obrigação de CV (PLN300/MWh)
 Espanha	<ul style="list-style-type: none"> Energia eólica recebe preço da pool e um prémio por MW, se necessário para atingir o retorno pre-definido como obrigações do governo Espanhol a 10 anos + 300pbs Prémio calculado tendo por base activos padrão (factor de utilização standard, produção e custos) 	 Roménia	<ul style="list-style-type: none"> Activos eólicos (instalados até 2013) recebem 2 CV/MWh até 2017 e 1 CV/MWh depois de 2017 e até completar 15 anos. Dos 2 CV, até Mar-2017, 1 CV apenas poderá ser vendido após Jan-2018 e até Dez-2025. Activos de energia solar recebem 6 CV/MWh durante 15 anos. Dos 6 CV, até Mar-2017, 2 CV apenas podem ser vendidos após Jan-2025 e até Dez-2030. Valor dos CV com limite superior e inferior (€35 / €29,4) Activos eólicos (instalados em 2013) recebem 1,5 CV/MWh até 2017 e 0,75 CV/MWh depois de 2017 e até completar 15 anos Os CVs emitidos após Abr-2017 e os CVs adiados de Jul-2013 permanecem válidos e podem ser negociados até Mar-2032
 Portugal	<ul style="list-style-type: none"> MWs regime anterior: Tarifa Feed-in negativamente correlacionada com o factor de utilização ao longo do ano. Tarifa actualizada mensalmente pela inflação, até o mais tarde de: 15 anos em operação ou 2020, + 7 anos (extensão com limite superior e inferior €74/MWh - €98/MWh) ENEOP: preço definido em concurso competitivo internacional, duração de 33 GWh de produção (por MW) até um limite de 15 anos + 7 anos (extensão com limite superior e inferior €74/MWh - €98/MWh). Tarifa inicial de c.€74/MWh ajustada por inflação mensal nos anos seguintes VENTINVESTE: preço definido num leilao internacional e competitivo para 20 anos (ou os primeiros 44 GWh por MW) 	 Itália	<ul style="list-style-type: none"> Projectos em operação antes de 2013 recebem (durante 15 anos) preço de mercado + CV. GSE tem a obrigação de comprar CV de acordo com 0,78 x (€180/MWh - "P-1" (preço médio de mercado ano anterior)) Activos online desde 2013 adjudicados com um contrato de 20 anos através de leilões competitivos. De acordo com este esquema, a energia produzida será vendida ao mercado, e se o preço realizado for inferior ao preço adjudicado, a diferença será paga pela Gestore dei Servizi Energetici ("GSE")
		 Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade instalada no âmbito do programa PROINFA Leilões competitivos com atribuição de CAEs durante 20 anos

Métricas Ambientais



Compliance	1T17	1T16	Δ Anual
Valor monetário das sanções ambientais (€m)	-	-	-

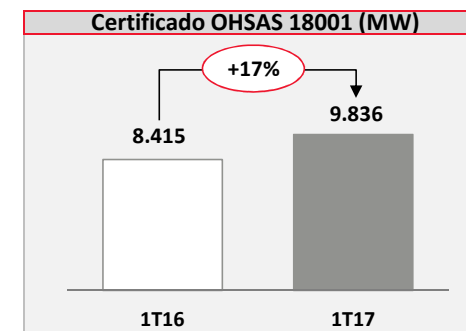
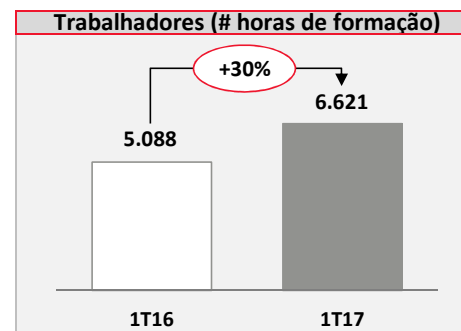
Tratamento de resíduos	1T17	1T16	Δ Anual
Total de resíduos (kg/GWh)	48,4	30,6	+58%
Total de resíduos perigosos (kg/GWh)	15,1	11,9	+26%
Total de resíduos relacionados com Óleo	94%	86%	+9pp
% de resíduos perigosos recuperados	97%	96%	+2pp

Métricas Económicas

Valor Económico (€M)	1T17	1T16	Δ Anual
Gerado directamente	548	550	(0,2%)
Distribuido	281	399	(29%)
Acumulado	267	151	+77%



Métricas Sociais



Capital Humano	1T17	1T16	Δ Anual
Trabalhadores	1.124	1.036	+8%
Rotatividade	4%	3%	+1pp
% mulheres na força de trabalho	33%	32%	+1pp

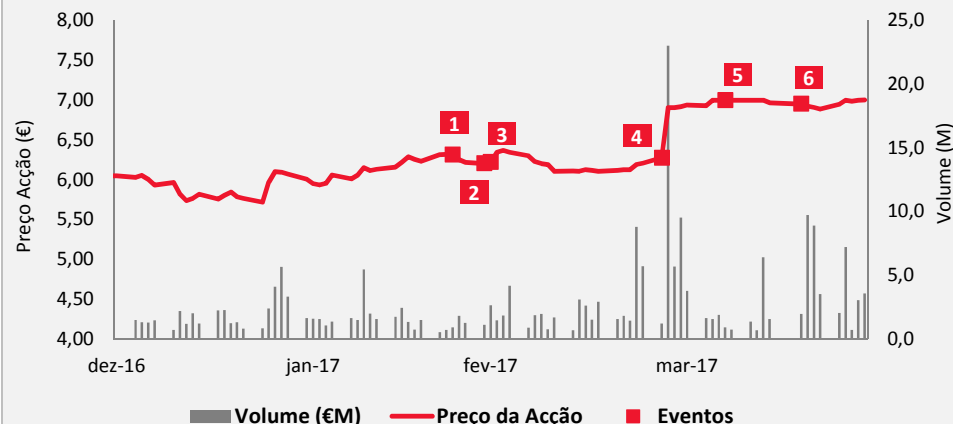
Indicadores de Saúde e Segurança	1T17	1T16	Δ Anual
Número de acidentes industriais ⁽¹⁾	4	5	(20%)
Taxa de ferimentos ⁽²⁾	3,1	3,9	(19%)
Taxa de dias de trabalho perdidos por acidentes ⁽³⁾	41	130	(68%)

Cidadania Corporativa	1T17	1T16	Δ Anual
Voluntariado de trabalhadores (horas)	53	24	+121%

Principais Eventos em Sustentabilidade

Date	Description
Fev-17	EDPR publica o seu Relatório Anual de 2016 integrado com base em orientações de reporting de GRI
Mar-17	EDPR foi galardoada como "Great Place to Work" em Espanha, na categoria de empresas com 250 a 500 empregados
Fev-17	EDPR foi galardoada como "Great Place to Work" na Polónia, na categoria de empresas menos de 50 empregados

Desempenho da acção em 1T 2017



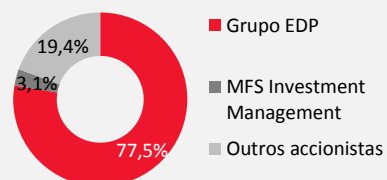
Principais Eventos no 1T17

#	Data	Descrição	Preço Acção
1	22-Fev	Revisão regulatória Espanhola relativa aos ativos de energia eólica	€6,31
2	27-Fev	EDPR vende participação minoritária em activos portugueses à CTG	€6,20
3	28-Fev	EDPR informa sobre os resultados anuais de 2016	€6,21
4	27-Mar	EDP anuncia uma Oferta Pública sobre as acções emitidas pela EDPR	€6,27
5	06-Abr	EDPR Annual Shareholders' Meeting	€6,99
6	18-Abr	EDPR informa sobre dados operacionais relativos ao 1T17	€6,94

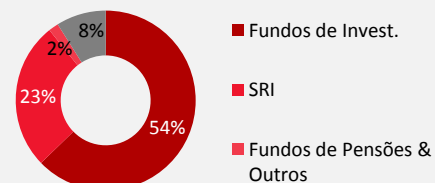
Indicadores de Mercado

	2017 YTD ⁽¹⁾	1T17	2016	9M16	1S16	1T16
Preço de Abertura	€ 6,04	€ 6,04	€ 7,25	€ 7,25	€ 7,25	€ 7,25
Preço Mínimo	€ 5,71	€ 5,71	€ 5,70	€ 6,27	€ 6,27	€ 6,27
Preço Máximo	€ 7,00	€ 6,93	€ 7,28	€ 7,28	€ 7,28	€ 7,28
Preço Médio	€ 6,31	€ 6,13	€ 6,70	€ 6,83	€ 6,72	€ 6,72
Preço de Fecho	€ 7,00	€ 6,93	€ 6,04	€ 7,15	€ 6,78	€ 6,71
Desempenho da acção	+16%	+15%	(17%)	(1%)	(6%)	(7%)
Dividendo por acção	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,05	€ 0,05	€ 0,05	€ 0,00
Retorno Total Accionista	+16%	+15%	(16%)	(1%)	(6%)	(7%)
Volume (€M) ⁽²⁾	216,8	159,7	291,1	191,5	144,6	77,5
Média Diária (M)	2,6	2,5	1,1	1,0	1,1	1,2
Cap. Bolsista (€M)	6.102	6.046	5.265	6.234	5.914	5.853

Estrutura Accionista



Tipo de Investidor (ex-Grupo EDP) ⁽³⁾



Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
 Maria Fontes
 Pia Domecq
 Paloma Bastos-Mendes

Morada:
 Serrano Galvache, 56 - Edificio Olmo, 7º
 28033, Madrid, España

Sede:
 Plaza de la Gesta, nº 2
 33007 Oviedo, España
 C.I.F. n.º A-74219304
 LEI: 529900MUF AH07Q1TAX06

Email: ir@edpr.com
 Site: www.edpr.com
 Phone|Fax: +34 902 830 700 | +34 914 238 429

(1) De 01-Jan-2017 até 28-Abr-2017; (2) Dados Bloomberg incluem outras bolsas e OTC; (3) Dados a 31-Dez-16.



renováveis
powered by nature